



# O AÇOR

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO - HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BOMBINHAS - SC - ANO I - Nº 01

## APOIO À CULTURA: O QUE VOCÊ GANHA COM ISSO?

O que é mais importante para um país: comida na mesa ou cultura nas veias?

É claro que a sobrevivência vem em primeiro lugar, mas triste do povo que só pode ter como meta sobreviver. Um bebê precisa tanto de uma canção de ninar quanto de leite. Um palhaço e um médico preenchem diferentes necessidades de uma criança.

Um adulto merece uma sessão de cinema entre sessões de trabalho. A cultura é tudo aquilo que nos faz viver. Mais que sobreviver.

Reveja a sua vida por um instante. E perceba quantas emoções duradouras você pode associar a um fato cultural. Quantas histórias, imagens e sons marcaram sua alma de descobertas,

construíram sua personalidade, seu orgulho de pertencer a um tempo, um lugar, um povo, uma raça.

E como você pode ter acesso a tudo isso? Não foram só seus pais, não foi só o seu próprio esforço. Existe uma teia muita antiga de solidariedade ligando toda a humanidade. Foi ela que lhe fez herdeiro de museus, conjuntos arquitetônicos,

danças folclóricas, arte. Conhecimentos antigos postos a serviço da beleza, da alegria e da verdade.

A resposta à pergunta lá de cima é: você resgata uma dívida íntima tomando melhor o país que recebeu para quem vem depois. Você continua à tecer o fio da nossa história, da cultura acolhedora a qual você pertence.

### Prezados Senhores e Senhoras

Se formos olhar qualquer município que de uma forma ou outra conseguiu desenvolver-se satisfatoriamente, veremos que, juntamente com as elites Econômicas e Políticas, existe sempre uma Instituição Intelectual, formando os pilares do desenvolvimento desse município.

Isso é um fato incontestável, como também é incontestável, o apoio dessas elites às Instituições Intelectuais. Pois as elites sabem, que sem a manifestação intelectual concreta, da comunidade em que atuam, o desenvolvimento é caótico e desordenado, portanto mais oneroso. Sabem, também, que a manutenção da existência de um vestígio de resistência intelectual em sua comunidade depende da sua atuação.

E, é justamente a oportunidade de manutenção dessa existência intelectual no município de Bombinhas, que o Instituto Boimamão vem solicitamente oferecer aos senhores. E é somente aos senhores, e a mais ninguém a quem cabe a decisão da existência ou não de um dos pilares do desenvolvimento de qualquer povo.

**AÇOR:** (ô). s. m. (Lat. *Acceptore*). Ave de rapina diurna, do género falcão. Saber de açor, ser entendido em alguma coisa.

**AÇORAR:** v. t. (de açor). Atear grande desejo em. Provocar com tentações. V. r. Sentir-se impelido com ardor.

A criação de um periódico bimestral que denominamos O Açor, tem por objetivo divulgar os trabalhos de pesquisa Histórico-Cultural feitas na região pelo Instituto.

Além da circulação normal, também se fará presente em Escolas, Secretarias de Cultura Municipal e Estadual e Secretarias de Turismo. Sendo também muito útil como base de conhecimento para Agências de Turismo na divulgação do Município.

# ENGENHO DO SERTÃO



Engenho do Sertão

Sempre estive empenhada no resgate da cultura Açoriana na região litorânea, especialmente, na cidade de Bombinhas. Nesses anos de pesquisa deparei-me com antigos Engenhos de Farinha de Mandioca. Alguns comprovadamente com mais de 150 anos. Estudando esses Engenhos ocorreu uma questão interessante;

## PROJETO MUSEU

**D**e todos os Portugueses que vieram para o Brasil, os Açorianos tinham um diferencial dos Portugueses do continente na época da emigração no Século XVIII.

As ilhas dos Açores foram povoadas por Portugueses de diferentes províncias do país, como também por Holandeses, Franceses, Italianos, Mouros, Negros e Ingleses.

Assim, juntamente com um bom grau de isolamento do continente e alguns séculos de ações interétnicas foram suficientes para criar um grupo étnico e cultural diferenciado de suas origens: O Povo Açoriano.

E foram estes Portugueses únicos que se estabeleceram em Santa Catarina. E de todas as cidades litorâneas de origem Açoriana, provavelmente, Bombinhas seja ainda, uma das poucas que possuem construções, na forma de Engenho de Farinha de Mandioca, comprovadamente de origem Açoriana, alguns com peças de mais de cem anos, que precisam ser preservadas.

E por formarem um grupo único dentro da cultura Portuguesa e esses Engenhos serem vestígios Históricos com todas as implicações que isso traz, nos levou ao Projeto de Preservação. Bem como ao Projeto do Museu, que esse Engenho abrigará. Que além das implicações Histórico-Culturais, o Museu, servirá como mais um atrativo turístico, ajudando no fomento e incrementação da economia do município.

sempre fomos considerados como compradores de "tecnologia", nunca fomos tidos como criadores capazes de produzirmos máquinas industriais. Mas vendo esses Engenhos, pude constatar como nos falta em nossos registros a menção a essa capacidade tecnológica entre tantas outras. Mas essa se sobressai por que é industrial. Um Engenho de Farinha é antes de tudo uma indústria com maquinária pesada e altamente especializada para a época. Somos sempre associados à agricultura, pecuária ou pesca, mais nunca como industriais progressistas detentores de algum "Know-How" tecnológico. O que a existência desses Engenhos vem mostrar o contrário.

E, foi diante desta colocação que parti para criar um Museu do Engenho.

O Engenho do Sertão revitalizado em final de 1997, encontra-se na região do Sertãozinho (caminho para Zimbros), aberto à visitação, onde também funciona a sede do Instituto Boi-Mamão.

Rosane Luchtenberg

## POR QUE PRESERVAR

O que diferencia uma nação de um agrupamento de seres humanos, é que uma nação pode vir tornar-se uma civilização e um agrupamento não se interessa, nem ao menos, em se tornar uma nação.

O que sabemos de povos como os Sumérios, Babilônicos, Egípcios, Chineses, Gregos e Romanos, entre outros, é justamente o registro de sua passagem, através de monumentos que, por sua incrível Engenhosidade, resistiram aos tempos, transformando-se na memória coletiva de toda uma nação.

Quando se fala no Egito, a primeira coisa que nos vem na mente são as Pirâmides e junto com estas toda a cultura e modo de vida de uma civilização, que apesar de não ter mais a magnitude do passado, formam uma nação orgulhosa de sua engenhosidade. Só não resistiram como civilização por um motivo muito simples; eles cometeram o "pecado" de renegar aquele passado brilhante (que hoje é considerado como um dos pilares de toda a civilização ocidental).

E a partir do momento que eles deixaram de dar importância aos seus monumentos do passado, começaram por erguer sua decadência. Pois o que é um povo sem memória? Ele enfraquece, depois empobrece e em seguida é apagado pela cultura de outro povo. Passa a falar a língua do povo mais forte culturalmente. Pois tudo é feito na outra língua; os livros, a ciência e conseqüentemente a tecnologia. É o fim do povo subjogado como nação. E esta arrasta consigo qualquer civilização.

Mas se formos aplicados, veremos que em todo monumento, existe sempre uma inscrição que nos diz: "Aprendam com o passado. Não repitam os erros".

Tudo isso, só pra dizer, o que este Projeto pretende e sua magnitude, mesmo que na sua pequena escala. E se isso não for relevante ou necessário, certamente, não somos uma nação, mesmo que jovem, nem chegaremos a ser, pois sem preservar a memória do espírito e do Engenho de nosso povo, não passaremos de um mero ajuntamento de pessoas, sem importância nem futuro. Sem preservar nossa memória não teremos futuro.



INSTITUTO BOIMAMÃO DE  
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E CULTURAL DO  
MUNICÍPIO DE BOMBINHAS - SC  
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO  
À CULTURA - N.º 99 0176

Data de fundação: 25 de Julho de 1998

Diretoria: Presidente - *Rosane Luchtenberg*

Vice Presidente - *Claudianor Carlos Pinheiro*

Secretária - *Nilza Pissetti*

Diretor Artístico e Cultural - *José Luiz Pinto da Silva*

Tesoureira - *Luciana Bley de Noronha*

Editoração e Impressão: *Gráfica WM - Fone: (047) 367.7887*

Tiragem: *1.000 Exemplares*

Distribuição: *Gratuita*

Rua do Cantalício, s/nº - Zimbros - Caixa Postal 007

Fones: (047) 369-2111 / Fax: (047) 369-2292 -

CEP 88215-000 - Bombinhas SC

## LITERATURA POPULAR ESCRITA

### O CAÇÃO QUE ENCALHOU 13/06/1964

Na criação deste mundo  
Deus fez a separação  
Cada bicho do seu jeito  
Conforme era as condições  
Ficou as feras no mato  
Que é o Tigre e o Leão  
E ficou no oceano  
O maior que é o cação

1

No tamanho e na bravura  
O cação é o rei do mar  
Tem diversas qualidades  
Que nem preciso contar  
Mas tem alguns mais  
carnívoros

Que precisamos se cuidar

2

Agora peço licença  
Aos mais velhos do lugar  
Para rimar estes versos  
Do cação do Mariscal  
Para ficar em nossa lembrança  
Quando os anos se passar

3

No dia doze de Junho  
Nesta praia apareceu  
Um grandioso cação  
Que o dia todo correu  
Do Mariscal no Macuco  
Muitas voltas ele deu

4

E quando chegou a noite

Na praia ele encalhou  
Tinha dois tarrafiando  
Quando o cação acostou  
Quando o dia amanheceu  
A marafunda começou

5

Quero deixar em lembrança  
A data do dia 13  
Com as minhas próprias mãos  
Quero assinar outra vez  
Atilio Francisco Antão  
Sempre as ordens de vocês

**A beleza e a criatividade da literatura popular do descendente açoriano, transmitida através de versos, como forma de expressar sentimentos ou contar algum "causo", um acontecimento. Apesar de figurar hoje apenas na memória dos mais antigos, felizmente ainda encontramos em nosso cotidiano e nas manifestações folclóricas.**

**- A História do Cação é contada em mais de 50 versos, pelo Sr. Atilio (68 anos), morador de Morrinhos.**

...continua próxima edição

## RESGATANDO A MEMÓRIA DE BOMBINHAS



Uma nevoa branca anuncia que "ali estão farinhando"

*"O tempo da farinhada  
É um tempo bem divertido  
É quando as moças solteiras  
Tentam arranjar marido.  
Moça que peneira a massa  
Separe bem a caroeira  
Trata logo de casar  
Que é triste ficar solteira."*

(Maio era o mês que mais fugiam "moças", por causa da farinhada)...

Farinhava-se nos meses que não tem "R" na grafia:

Maio, Junho, Julho e Agosto.

E neste mês de Maio de 1999, ainda pude acompanhar, participar e provar da farinha recém torrada do Engenho do Seu Bielinho no Sertãozinho.

-Manoel João da Silva (53 anos), ou apenas o Seu Bielinho, não deixa de fazer sua farinha à 41

anos. Engenho herdado de seu pai o Senhor Manoel José da Silva (ou apenas Mané Chica).

-O saudoso ritual, desse processo artesanal que ainda envolve a família, amigos e vizinhos, como raspar a mandioca. (tarefa confiada apenas às mulheres, que executavam com cantorias). Hoje no comando da raspagem, sua esposa dona Jucélia, filhas, noras e vizinhas. Enquanto Seu Bielinho e seu filho Helinho ficam no comando do sevar até o fornecer.

-Das 150 sacas que já produziu, hoje são apenas 30. E sorri dizendo:

-"Ainda faço pro gasto, ou para não deixar que o tempo gaste as engrenagens."

Rosane Luchtenberg

## RAIZES

José da Silva Mafra

Filho de José da Silva Mafra e Dona Luiza Rosa de São José,

nasceu na freguesia de N.S. das Necessidades e Santo Antônio, na Ilha de Santa Catarina à quatorze de Janeiro de 1788.

Aos treze anos ingressou no Regimento de Linha da Ilha de Santa Catarina. Kursou a Escola Regimental, onde aprendeu não só as primeiras letras como também aritmética e geometria.

Tomou parte nas batalhas que se travaram no Rio Grande do Sul. Participou da invasão da Guiana, como represália à invasão francesa de Portugal. Alcançou divisas de Cabo-de-Esquadra, Furriel e Alfes.

Portou-se com distinção no ataque ao forte Diamand, até a capitulação dos franceses, por ser o único Oficial da expedição que conhecia a língua francesa. Foi Secretário do Governo durante a ocupação de Caiena, e agraciado com medalha comemorativa instituída por Dom João VI de Portugal. Aos trinta e dois anos retornou ao Brasil e foi promovido a Sargento-Mor, assumindo a Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, e ficou sendo comandante militar da Vila de Laguna. Por determinação, embarcou para Lisboa, e coube-lhe o lugar de suplente como representante na Corte. Voltou em seguida para o Brasil,

onde lutou pela causa da Independência. Em 1822 foi promovido para tenente-coronel, aos trinta e quatro anos de idade. Reformado do serviço ativo do Exército, voltou à sua terra natal, exercendo o cargo de secretário da Presidência da Província. Desiguinado Juiz Municipal de Porto Belo em 1834. Filiado ao partido Liberal concorreu à eleição para Assembléia Provincial, elegendo-se em quinto lugar. Concorreu às eleições para Câmara de Vereadores de Porto Belo em 1836, elegendo-se Presidente por ser o mais votado. Ocupou cargo político até 1849.

Proprietário de muitas terras, em diversos locais do município, entre elas havia uma fazenda no Trombudo e toda a extensão de terras da Praia da Sepultura (Bombinhas) até a Ponta de Garoupas (Porto Belo), onde criava animais, e dono de muitos escravos.

Faleceu aos 83 anos, em Junho de 1871.

Sendo uns dos pioneiros com posses de terra, principalmente na região de Bombas e Bombinhas, deixando aqui mais de 100 descendentes diretos. Talvez, o que não podemos afirmar com certeza porque some com a memória do tempo, assim tenha começado Bombinhas...

Fontes: Memória viva  
Porto Belo sua história  
e sua gente.

# TURISMO CULTURAL

No primeiro encontro Sul Brasileiro de Comunidades Luso-Açorianas, realizado em Florianópolis, na comemoração aos 250 anos de história, discutiu-se um tema muito importante para o nosso Estado. Como: patrimônio histórico, passando pela arquitetura, museus, usos e costumes, culinária, dança, música, teatro, cantorias, festas, cerimônias e celebrações, arte, artesanato e tecnologias patrimoniais, arqueologia industrial e a beleza natural.

Esta é nossa herança cultural.

O turismo, na nossa região será uma das respostas para o desenvolvimento sustentável se for apoiado na conservação das bases naturais da sua identidade cultural.

Apresenta-se em nosso estado uma modalidade de turismo cujo produto oferecido é o próprio patrimônio histórico com manifestações da cultura popular de uma comunidade. E seu planejamento é responsabilidade de seu povo, que conhece as potencialidades do seu município. Que busca melhorar a qualidade de vida, resgatando, preservando, protegendo conscientemente os valores culturais. Ao governo cabe, através de incentivos, atuar no resgate e preservação da cultura, como instrumento de geração de empregos e divisas. Por outro lado, o próprio município com potencial turístico, buscará a parceria na iniciativa privada. Seu êxito dependerá de um planejamento cuidadoso, da implantação e desenvolvimento de um programa de turismo, da formação de mão-de-obra e principalmente da qualidade dos produtos e serviços turísticos.

Este são os elementos fundamentais para gestão do turismo cultural sustentável.

## DITOS POPULARES

"No mô fraco pensá, tudo que ele disse é nem água nem sali" - (nem uma coisa nem outra)

"Vais dá um banho, num vais? Já dí!"

"Vamo digerinho que o tempo tá enferruscando" - (nublado)

"Vô indo assim como deugi é servido" - (do jeito que Deus quer)

"Sumana que vem vou arriá da pesca" - (abandonar)

"O rapazi saiu com esse mar de robojo só pros comos do diabo."

"Tás injuriada, tás? Não intica estepô!"

"Tú não apara não, que te acarqueto os óios" - (te arrocho)

"Quali foi o mandrião que me atiço?" - (o mesmo que vagabundo)

"Xispa daí mandrião."

"Tresontonte fui no dotori da capitali."

"Hôizi o mare tá de leite." - (calmo)

"Dijáôji tava lavadiu." - (forte)

"Num vou maigi na venda do Osvardi. Pode macaxis." - (o mesmo que marcar um xis, no sentido de anotar - assinalar.)

*A vida açoriana, isolada nas ilhas no meio do Oceano Atlântico, favoreceu a preservação de certos arcaísmos lingüísticos, dos séculos XV e XVI, transportados à Santa Catarina e ainda hoje encontrados no linguajar de nosso povo.*

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS

### Secretária da Educação e Cultura

#### PROJETOS CULTURAIS PARA O 12º SEMESTRE/1999

- **Início da 2ª fase do Projeto "CANTA BOMBINHAS".**

- Todas as 2ª feiras das 18:30hs. Às 21:00hs.  
Matrícula inicial: 25 alunos - acima de 13 anos  
Início: mês 03

Professor: Petuel Luiz Floriano

Local: Escola Municipal Edith Willecke

Apoio: Escola de Música Arte e Som de - Canto Grande

- Todos os Sábados das 13:30hs. Às 18:00hs.

Matrícula inicial: 68 alunos

Início: mês 03

Professor: Petuel Luiz Floriano

Local: Escola Municipal Edith Willecke

Apoio: Escola de Música Arte e Som de - Canto Grande

- **ENSAIOS DA FANFARRA MUNICIPAL**

- Todos os Sábados das 14:00hs. às 17:00hs.

Matrícula inicial: 78 alunos

Início: mês 04

Professor: José David Cota Júnior

Local: Pátio da Garagem da Prefeitura - Sertãozinho

Apoio: Secretaria de Obras

- **28/05 "Concurso Rainha Açoriana"**

- Local: CLUBE CASARÃO BOMBAS

Inscrições: Secretaria da Educação P.M.B.

- **04/06 - "CONCURSO E APRESENTAÇÕES" Danças folclóricas e Cantorias**

Boi-de-Mamão, Terno de Reis, Casamento na Roça,

Ratocira, Pau de fita e outros.

Local: Engenho do Sertão - Sertãozinho

Apoio: Instituto BoiMamão

- **PARTICIPAÇÃO NO VIº AÇOR - Dias 16-17-18 de julho em Porto Belo - Festa Açoriana, que envolve em média 20 municípios e quatro UNIVERSIDADES: UNISUL, UDESC, UFSC E UNIVALI, do Estado de Santa Catarina.**

## APOIO CULTURAL

-Pousada da Lagoinha - Bombinhas

-Submarino Amarelo - Quatro Ilhas

-Restaurante do Dô - Lagoinha

-Restaurante Florença - Bombinhas

-Farmácia Turismar - Bombinhas

-Supermercado Veratoni - Bombinhas

-Pousada Solavir - Canto Grande

-Hotel Praia de Bombas - Bombas

-Veratoni Mat. Constr. - Bombinhas

-Valtinho - Cartório - Bombinhas

-Luiz Henrique Gevaerd - Bal. Camboriú

-Becker Imóveis - Bombinhas

-Ademar Bornhausen - Mariscal

**O AÇOR PERGUNTA: O que você mostraria a um amigo que estivesse visitando o seu município?**

**RESPOSTA PARA: O Açor - Caixa Postal 007**

**CEP 88215-000 - Bombinhas - SC**